

RANKING DE INTERFERÊNCIA DA INDÚSTRIA DO TABACO EM POLÍTICAS PÚBLICAS MOSTRA CONFLITO DE INTERESSE NO BRASIL

O Brasil aparece em 59.º lugar entre 90 países na terceira edição do Índice Global sobre a Interferência da Indústria do Tabaco, pesquisa mundial sobre como as políticas públicas estão protegidas de conflitos de interesses da indústria do tabaco e como os governos têm se protegido contra tal influência. Dados sobre o Brasil e países da América Latina serão apresentados na próxima segunda-feira, dia 16, em Brasília, quando organizações da sociedade civil brasileiras e internacionais estarão reunidas com delegações de países, em evento que antecede a Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, da Organização Mundial da Saúde.

Na ocasião, serão apresentados:

- Terceiro índice regional de interferência da indústria tabagista: implementação do artigo 5.3 do Convênio-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco em países da América Latina e o Caribe, 2023
- Índice de interferência da indústria tabagista Brasil 2021-2023 e aspectos destacados da implementação do tratado no Brasil
- Infográficos sobre os custos derivados dos danos causados pela indústria tabagista e um chamado para a responsabilização.

O Índice do Brasil foi elaborado pela ACT Promoção da Saúde e o Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde (CETAB) da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP)/Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que administra o Observatório sobre as Estratégias da Indústria do Tabaco. Nesta edição, foi visto um crescimento de quase todos os pontos observados, em especial em relação à participação da indústria em desenvolvimento de políticas públicas.

Por exemplo, no item *Transparência*, verificou-se que, embora as agendas dos membros do governo geralmente sejam públicas, informações sobre os tópicos discutidos em reuniões nem sempre estão disponíveis. Também foram identificadas reuniões não divulgadas entre membros do governo e a Câmara Setorial do Tabaco. Já em Conflito de Interesse, foi possível verificar que pessoas ligadas à indústria do tabaco ainda fazem doações individuais para campanhas eleitorais, já que as doações de empresas são proibidas por lei. A indústria e aliados contrataram ex-diretores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e ex-membros do governo para trabalhar na questão dos dispositivos eletrônicos para fumar, o que é muito problemático, especialmente porque a Anvisa é a agência que regula o tema.

O índice pode ser acessado aqui:

<https://actbr.org.br/post/indice-da-interferencia-da-industria-do-tabaco-brasil-2023/19638/>



Promoção da **Saúde**

Sobre a ACT Promoção da Saúde

Criada em 2006, a ACT Promoção da Saúde é uma organização não governamental sem fins lucrativos que atua por políticas públicas de saúde, com foco no controle do tabagismo e do álcool e na promoção da alimentação saudável, fatores de risco para a principal causa de morte no mundo, as doenças crônicas não transmissíveis - como problemas cardiovasculares e pulmonares, diabetes e cânceres. O trabalho da ACT também inclui a promoção dos direitos humanos e da Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável. Mais: actbr.org.br

Para mais informações ou solicitações de entrevistas, favor entrar em contato com:

Anna Monteiro

Diretora de comunicação

+55(21)98152-8077

anna.monteiro@actbr.org.br

Emily Almeida

Assessora de comunicação

+55(61)99847-6278

emily.azarias@actbr.org.br